



## **INCLUSÃO DO TÉCNICO DE ENFERMAGEM NA ROTINA DE OBSERVAÇÃO DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO: RELATO DE CASO**

KATRIEL DE LIMA OLIVEIRA; MARIEL FERRANDO; TAYNARA DE OLIVEIRA FARIAS BATISTA; GUILHERME AUGUSTO VENÂNCIO JESUS

**INTRODUÇÃO:** As mãos dos profissionais da saúde são consideradas reservatório de microrganismos patogênicos, sendo a higienização das mãos (HM) a ação mais simples, econômica e importante para a prevenção de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), contribuindo dessa forma na segurança do paciente. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) destaca os cinco momentos para a HM, sendo: antes do contato com o paciente, antes da realização de procedimento asséptico, após risco de exposição a fluidos corporais, após contato com o paciente e após contato com áreas próximas ao paciente. **OBJETIVO:** Relatar experiência de inclusão de técnicos de enfermagem na rotina de observação de HM em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Adulto. **RELATO DE CASO:** Durante os meses de abril e maio do ano de 2022, 15 técnicos de enfermagem da UTI Adulto de um Hospital Universitário do Estado do Paraná foram convidados pelo Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) para acompanhar a observação de HM, sendo cada observação realizada durante a jornada de trabalho com duração de 10 minutos cada observação, individualizada por técnico de enfermagem. **DISCUSSÃO:** Após duas semanas da atividade, foi aplicado um formulário questionando a equipe se a prática havia afetado sua percepção sobre HM. A experiência de observação de HM em conjunto com os técnicos de enfermagem apresentou resultado benéfico. Dessa forma, a equipe foi sensibilizada sobre seu papel na prevenção das IRAS. O maior impacto da observação, segundo a equipe, foi na visualização de que a HM não deve ser feita apenas antes e após o contato com o paciente, mas sim nos 5 momentos preconizados pela ANVISA. A equipe relatou a importância da HM para prevenir as IRAS, necessidade de insumos adequados para realização da HM, bem como à necessidade da realização de treinamentos com maior frequência utilizando metodologias ativas. **CONCLUSÃO:** O envolvimento ativo da equipe assistencial deve ser estimulado para conscientizá-los quanto a sua importância na segurança do paciente. Desse modo, a inserção do técnico de enfermagem na rotina de observação de HM mostrou-se favorável, resultando na melhora da qualidade de assistência e sensibilização da equipe.

**Palavras-chave:** Educação em saúde, Enfermagem, Higienização de mãos, Serviço de controle de infecção hospitalar, Vigilância em saúde.